

# STUDIO ARTHUR CASAS

## ARQUITETURA E DESIGN

USA - New York  
547 W 27th Street, St #309  
10001, EUA  
+ 1 646 839 5063  
ny@arthurcasas.com

Brasil - São Paulo  
Rua Itápolis, 818 - 01245 000  
55 11 2182 7500  
55 11 3663 6540  
sp@arthurcasas.com

## FACTSHEET

Projeto	Casa AC Iporanga
Autor	Arthur Casas
Equipe	Regiane Khristian
Construtor	MCF Construtora
Consultores	Grau Engenharia (instalações); Leão e Associados (cálculo estrutural); FOCO Luz e Desenho (iluminação)
Fornecedores	S.Naldi (caixilhos de alumínio); Mekal (bancada cozinha); Unibox (Guarda corpos e vidros fixos); Eurocentro (brises motorizados); ARALI (marcenarias); Belas Artes (pedras); Neobambu (fachada e deck); Osvaldo Matos (iluminação); LUMINI (iluminação); TAAG (automação); RB Pisos (assoalho)
Design Interiores	Nani Chinellato (tapetes e revestimentos); Herrero (poltrona costela); Casual (sofás); Herança Cultural (banquetas e cadeira de desenho); Casas Edições (poltrona externa e daybed)
Datas	2004 - 2005
Área do terreno	1 248 m <sup>2</sup>
Área construída	400 m <sup>2</sup>
Localização	Iporanga – Guarujá – SP, Brasil
Imagens	Tuca Reinés

## SOBRE

“A mata atlântica é a cara do Brasil - mais do que o mar, as praias e os biquínis, mais do que um lance de futebol, mais do que uma foto de carnaval. Para mim é ela a melhor representação da paisagem brasileira. Pelas proporções, pelas formas, pela diversidade.

Essa casa está inserida na mata e o revestimento de madeira tenta mimetizá-la na paisagem - como se isso fosse possível. A transparência, antes de qualquer valor estético, procura justificar a presença humana nesse local. A forma é simples, simétrica, fácil, contrapondo-se ao perfil entrópico, bagunçado, que a natureza ao redor proporciona.”

(Arthur Casas)

## Casa do arquiteto em Iporanga

Na forma de dois grandes cubos simétricos acolhendo um espaço aberto, essa casa foi idealizada como a casa dos sonhos do arquiteto. “Eu sempre quis uma casa no meio da floresta, em um lugar onde eu pudesse recarregar minhas energias”, ele diz.

Dentro desse contexto, o projeto conta com espaço de sobra para abrigar uma das premissas que mais o agradam: o espaço interno em total sinergia com o externo. Nesse projeto, essa intenção é concretizada num espaço com um pé direito de 11m, com janelas de vidro contínuas, de um lado da fachada a outro.

Das paredes ao chão, a madeira cumaru está em toda parte. No piso, a ausência de divisões amplifica a integração dos ambientes, como a sala de estar que se comunica tanto com a cozinha quanto com o escritório. Tudo isso é cercado por um grande e agradável terraço. Muito próximo a ele, o deck elevado funciona como um belvedere para apreciar trechos intocados de Mata Atlântica.